

Funaro garante que imposto não mudará

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, garantiu ontem, que não haverá qualquer mudança no imposto de renda para o próximo ano: "Será exatamente como combinamos em novembro do ano passado e dissemos ao povo brasileiro. Não há pagamento extra de forma alguma. Não houve erro, não houve mudança, não houve nada".

O ministro conversou com os jornalistas após reunião com o presidente José Sarney, da qual participaram outros ministros, para definição de um elenco de medidas no setor agrícola. Funaro disse que "a Fazenda tem obrigação de refazer os cálculos do IR devido à inflação do ano passado e o resultado disso foi exatamente o que falamos no ano passado".

Para Funaro, as informações de que haveria um aumento no recolhimento do imposto de renda no ano que vem, decorreram "de um vazamento, pela imprensa de dados que estavam incompletos — sem dedução, até aquela altura, de aluguel, médico e dentista". Ele acrescentou que as declarações do secretário da Receita foram em cima

desse estudo: "Então se colocou o assunto como se fosse ocorrer um grande aumento de imposto, o que não é verdade".

O ministro disse que, no caso, "houve distorção e pouca informação". E aduziu: "Eu agora estou informando, definitivamente, que vou publicar novamente os estudos da receita para mostrar que são exatamente iguais aos do ano passado".

Sobre a necessidade de o contribuinte fazer uma poupança para pagar o imposto de renda no ano que vem, o ministro disse: "Recomendação para poupança eu faço sempre, mas para o imposto de renda não é necessário".

Em Porto Alegre, o secretário da Receita Federal, Guilherme Quintanilha de Almeida, reafirmou, ontem, que não cogitou aumento do imposto de renda em 1987, e que tudo não passou de um mal entendido. Contrariado e pedindo para mudar de assunto, ele disse que a correção já definida de 10% da tabela progressiva manterá a carga tributária incidindo em 12% da massa salarial.